

1897

Escola Complementar de Itapetininga

1911 – Escola Normal Secundária de Itapetininga

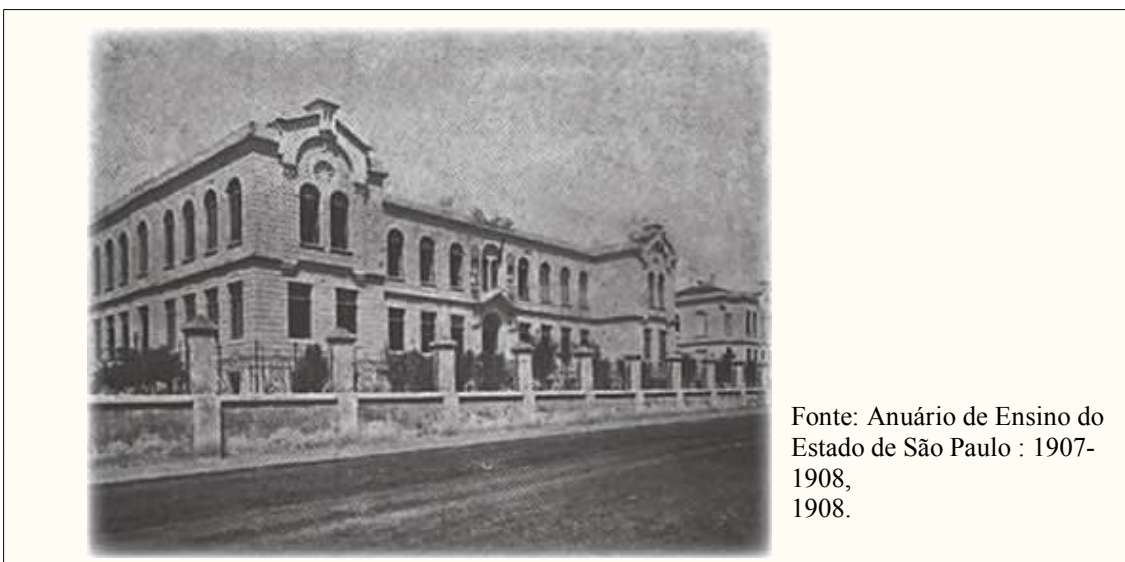
1913 – Escola Normal de Itapetininga

Atuais: EE Peixoto Gomide

EE Adherbal de Paula Ferreira

EE Cel. Fernando Prestes

Itapetininga - SP



O conjunto de três escolas de Itapetininga tem história imbricada.

Na gestão de Bernardino de Campos como presidente do Estado, tendo Cesário Motta Jr. como Secretário do Interior, em 20 de julho de 1894, foi designada a cidade de Itapetininga para sede de uma Escola Normal, fato que se deve ao prestígio do chefe político local, Cel. Fernando Prestes de Albuquerque, e sua aliança com o senador Peixoto Gomide, que mantinha residência temporária no município.

O projeto de Ramos de Azevedo incluía a construção de um edifício maior (ao centro) para a Escola Normal, dedicada à formação de professores; prédio que seria ladeado por dois outros menores, um para a Escola Modelo Preliminar e outro para a Escola Modelo Complementar, que então correspondiam a dois níveis de ensino elementar criados com a República. Entretanto, a construção dos edifícios foi posterior à criação e instalação das instituições de

ensino, sendo que a Escola Modelo Complementar não chegou a existir.

A primeira a ser instalada, a 14 de janeiro de 1895, em prédio alugado pela Câmara Municipal, foi a Escola Modelo Preliminar, sendo nomeado para dirigi-la Antonio Augusto da Fonseca, que então possuía um externato na cidade.



Em maio de 1896 foi lançada a pedra fundamental do edifício destinado à Escola Normal, em terreno próximo à estrada de ferro Sorocabana, mas foi decidida a criação de uma Escola Complementar por ser a instalação dessas escolas menos dispendiosa que a das normais e por ter sido dada às escolas complementares a faculdade de formar professores que atuariam nas escolas preliminares e que receberiam o diploma de "complementaristas".

No dia 6 de fevereiro de 1897, quando Campos Salles era presidente do Estado, e Dino Bueno o secretário do Interior, foi criada por decreto a Escola Complementar de Itapetininga e instalada a 29 de março desse mesmo ano, também em prédio alugado pela Câmara Municipal.

Em 1899, foram concluídos dois prédios e o terceiro ficou nos alicerces. A 8 de março de 1900 a Escola Modelo Preliminar e a Escola Complementar foram finalmente alojadas em local construído especialmente para elas.

A fotografia reproduzida no Anuário do Ensino do Estado de São Paulo de 1907/1908 mostra, em primeiro plano, o edifício maior da Escola Complementar (atual EE Peixoto Gomide) e, à sua direita, o edifício menor da Escola Modelo Preliminar, de esquina com a Rua Dr. Virgílio de Rezende (atual EE Adherbal de Paula Ferreira).

No entanto, os usos de ambos os prédios variavam muito, misturando os níveis de ensino e separando a seção feminina da masculina. O Anuário de 1907/1908, por exemplo, informa que nesse período funcionava no prédio menor a seção masculina da Escola Complementar e da Escola Modelo preliminar, enquanto que no edifício maior estava instalada a seção feminina das duas escolas.

Pela lei nº 930, de 13 de agosto de 1904, a Escola Modelo Preliminar passou a constituir um Grupo Escolar, e por ato do Secretário do Interior, de julho de 1906, esse grupo passou a se denominar "Peixoto Gomide", em homenagem ao falecido senador Dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide.

Somente em 1911, quando se passou a oferecer o curso normal completo, o terceiro prédio, do lado da Avenida Fernando Prestes, foi concluído, completando esse conjunto único no Estado, formado por três prédios num mesmo terreno, um marco de referência na cidade.

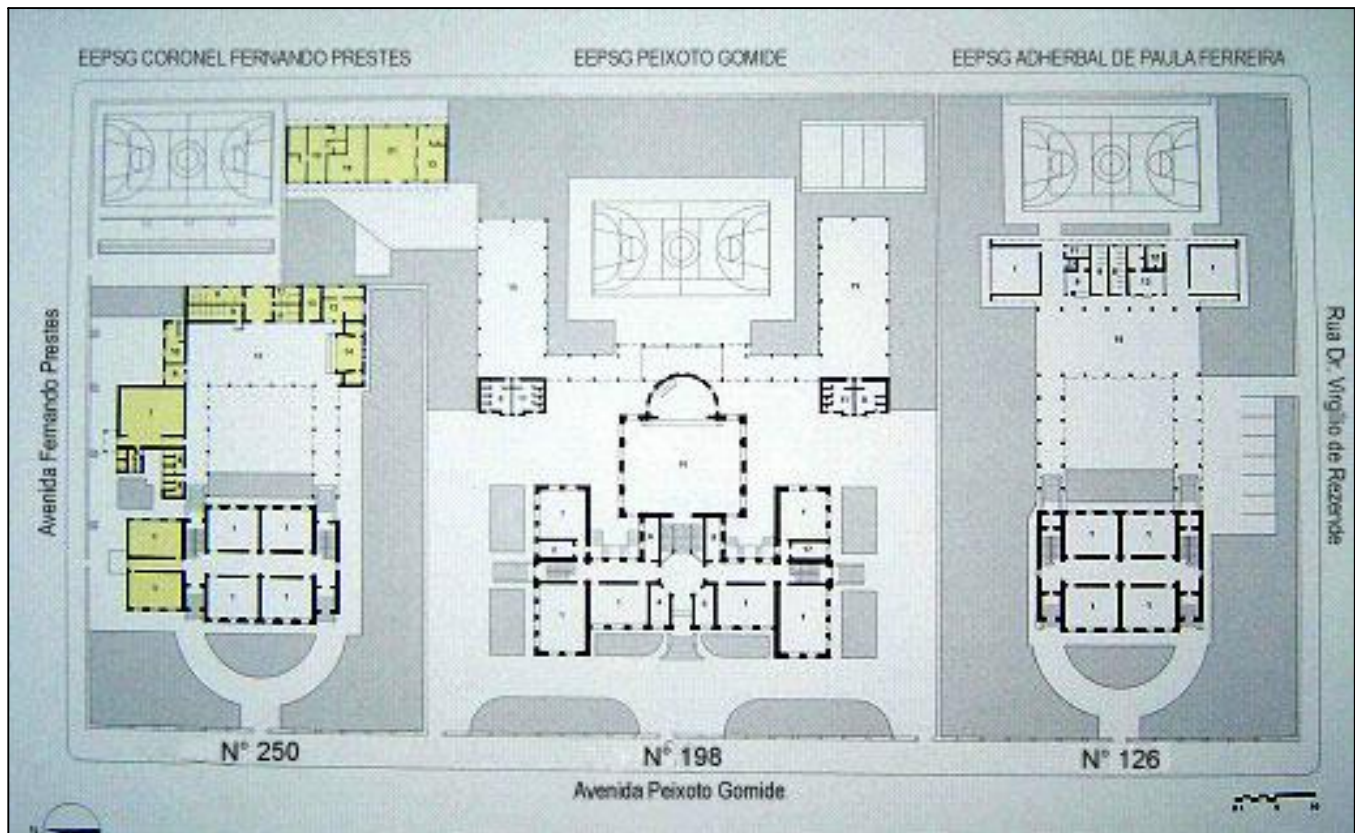
A Escola Normal alterou significativamente a vida cultural da cidade, à medida que passou a receber alunos de diversas localidades, e também porque, no começo do século XX, ali formaram-se 25% dos professores do Estado. O Anuário de Ensino de 1913 registra que, até aquele ano, 656 professores (242 homens e 414 mulheres) haviam sido diplomados ali.

Atualmente, as três escolas oferecem vários níveis de ensino:

EE Peixoto Gomide (prédio maior, ao centro) – Fundamental – 5ª a 8ª Série, Médio (Geral) e Profissional Normal;

EE Cel. Fernando Prestes (prédio menor, ao lado da Av. Fernando Prestes) – Fundamental – 1ª a 4ª Série e Fundamental – 5ª a 8ª Série, Jovens/Adultos – Médio Presencial, e Médio (Geral);

EE Adherbal de Paula Ferreira (prédio menor, ao lado da Rua Dr. Virgílio de Rezende) – Fundamental – 5ª a 8ª Série e Médio (Geral).



Fonte: Arquitetura escolar paulista: restauro, 1998.

Endereços:

EE Peixoto Gomide
Av. Peixoto Gomide, 198 – Centro
Itapetininga, SP – CEP 18200-160
Tel: (15)3271.8486

EE Cel. Fernando Prestes
Av. Peixoto Gomide, 250 – Centro
Itapetininga, SP – CEP 18200-160
Tel: (15)3271.0400

EE Adherbal de Paula Ferreira
Av. Peixoto Gomide, 126 – Centro
Itapetininga, SP – CEP 18200-160
Tel: (15)3271.0418

BIBLIOGRAFIA

CORRÊA, Maria Elizabeth Peirão; NEVES, Helia Maria Vendramini e MELLO, Mirela Geiger de. **Arquitetura escolar paulista: 1890-1920**. São Paulo: FDE-Diretoria de Obras e Serviços, 1991.

FERREIRA, Avany De Francisco, CORRÊA, Maria Elizabeth Peirão e MELLO, Mirela Geiger de. **Arquitetura escolar paulista: restauro**. São Paulo: FDE, 1998.

SÃO PAULO (Estado). Inspectoria Geral do Ensino. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Augusto Siqueira & C., 1907-1908.

SÃO PAULO (Estado). Directoria Geral da Instrucção Publica. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Siqueira, 1908-1909.

SÃO PAULO (Estado). Directoria Geral da Instrucção Publica. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Siqueira, 1913.

SÃO PAULO (Estado). Directoria Geral da Instrucção Publica. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Augusto Siqueira & C., 1915.

SÃO PAULO (Estado). 3ª Conferência Nacional de Educação. 7 de Setembro de 1929. **Estado de S. Paulo. Edifícios escolares**. S.n., 1929.